

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

Cíntia Wolfart

TÍTULO: “*O velho já nasce novo: os Clubes 4-S e a modernização da agricultura no oeste do Paraná (1950-1980)*”

DATA: 30/03/2017

BANCA: Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva (Orientador) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Graciela Bonassa Garcia (UFRRJ), Prof. Dr. Paulo José Koling (UNIOESTE) e suplente Prof.^a Dr.^a Carla Luciana Souza Silva (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta pesquisa problematiza a atuação dos Clubes 4-S (Saber, Sentir, Saúde, Servir) na região Oeste do Paraná, mais especificamente no município de Marechal Cândido Rondon. Este programa foi implantado pelo Escritório Técnico de Agricultura (ETA projeto nº 15), órgão binacional criado no Brasil em 1953 a partir de um acordo entre os governos estadunidense e brasileiro. Esta instituição foi responsável pela fundação e desenvolvimento da Extensão Rural no Estado do Paraná a partir de 1956 e, também, pela difusão do projeto de modernização da agricultura em algumas outras regiões do Brasil. A matriz desses Clubes é estadunidense (os Clubes 4-H's que significava Head, Heart, Hands e Health, ou seja, Cabeça, Coração, Mãos, e Saúde) e, enquanto parte da extensão, ambicionaram servir como um elo entre o saber científico e sua aplicação na agricultura de subsistência considerada pela extensão rural como “arcaica”. Os Clubes 4-S surgiram no Brasil num contexto em que os dilemas da produção agrícola eram vistos como principal entrave para o desenvolvimento econômico do país. O Estado formulou e reproduziu medidas para aumentar crescentemente a produtividade agrícola. Nesta pesquisa, foi possível constatar nos discursos das agências de extensão rural o interesse em tornar os jovens rurais os principais condutores/líderes da modernização da agricultura nesta região. Por outro lado, os 4-S pretendiam formar sujeitos aptos para lidar com estas técnicas e tecnologias “modernas” difundidas pela Extensão Rural. As principais fontes de análise para a elaboração desta pesquisa são os relatórios das agências de extensão rural do Paraná, tais como do ETA projeto nº15, da Acarpa, as diretrizes da Acarpa, os Jornais locais como o “Rondon Comunicação” e fontes da rádio Difusora como o programa “Frente Ampla de Notícias”. Trata-se em parte de documentos disponibilizados pelo Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER de Curitiba-PR, pelo Núcleo de Documentação e Pesquisa sobre o Oeste do Paraná - CEPEDAL, bem como, pela rádio Difusora de Marechal Cândido Rondon.

Palavras-chave: Clubes 4-S; Escritório Técnico de Agricultura (ETA); extensão rural; Oeste do Paraná.

Diego Luiz dos Santos

TÍTULO: “*‘Eu era oficialmente uma artista louca’: uma análise da autobiografia em quadrinhos de Ellen Forney*”

DATA: 27/03/2017

BANCA: Prof.^a Dr.^a Yonissa Marmitt Wadi (Orientadora) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Cristiana Facchinetti (FIOCRUZ), Prof.^a Dr.^a Méri Frotscher Kramer (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (UNIOESTE).

RESUMO:

O presente trabalho problematiza a história em quadrinhos autobiográfica intitulada *Parafusos, Mania, Depressão, Michelângelo e Eu*, escrita e desenhada pela quadrinista estadunidense Ellen Forney, cuja tradução do original *Marbles: Mania, Depression, Michelangelo and Me* (2012), foi publicada no Brasil em 2014. O livro conta as experiências de Ellen em busca de medicamentos, terapias ou um modo de vida que a fizesse se sentir bem consigo mesma após ser diagnosticada como bipolar, pouco antes de completar 30 anos de idade. Durante sua busca, que durou quatro anos (1998-2002), a quadrinista encontrou inspiração assumindo voluntariamente a alcunha de “artista louca” em referência a conhecidos artistas que foram diagnosticados com algum transtorno mental, como Van Gogh e Sylvia Plath. Partindo desta premissa, este trabalho consiste em valorizar o que Ellen conta sobre sua vida e sobre sua loucura, porque conta e como conta. Portanto, minha investigação se insere em uma tendência do campo de estudos conhecido como História da Loucura e da Psiquiatria que, desde a década de 1990 vem ganhando visibilidade ao inserir e valorizar o ponto de vista dos chamados “loucos” na historiografia. O objetivo central desta dissertação é problematizar o livro *Parafusos*, no sentido de: mostrar como Ellen explica, descreve e reflete sobre si própria a partir do momento em que é diagnosticada com transtorno bipolar, como compreende este transtorno; identificar como a quadrinista lidou com o diagnóstico e, neste sentido, com a “ciência psiquiátrica”, apropriando-se ou não dos referentes deste campo (conceitos, tratamentos, etc.), mas também buscando outras formas não científicas como tratamentos e terapias alternativas; compreender como e em que medida a autora se construiu e se reinventou a partir do diagnóstico inspirando-se em conhecidos artistas do passado e constituindo-se como uma “artista louca”.

Palavras-chave: História da loucura e da psiquiatria; quadrinhos; autobiografia; Ellen Forney.

Fernanda Nichterwitz

TÍTULO: “*As fronteiras de uma universidade: o município de Realeza/PR e a instalação do campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)*”

DATA: 24/05/2017

BANCA: Prof. Dr. Moisés Antikeira (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. João Carlos de Souza (UFGD), Prof.^a Dr.^a Geni Rosa Duarte (Co-orientadora) (UNIOESTE), Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (UNIOESTE) e suplente Prof.^a Dr.^a Méri Frotscher Kramer (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta dissertação de mestrado pesquisou a criação e instalação do *campus* da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no município de Realeza/PR. Para

tanto, foram realizadas entrevistas com participantes do processo e analisados documentos oficiais do período de 2002 a 2015, visando compreender as políticas públicas voltadas para Educação Superior nos governos FHC e Lula, e que se relacionam à expansão e interiorização das universidades federais no Brasil, e ainda como tais ensejos possibilitaram que os movimentos sociais dos três estados do Sul do Brasil se articulassem para formação de uma nova universidade. Além disso, a pesquisa visa apresentar como o projeto dessa instituição universitária – no que se refere aos cursos, ingresso de alunos e condições de permanência – se constituiu após a sua instalação em Realeza, confrontando-o com as formas de inserção e as vivências dos novos moradores que se dirigiram ao referido município por conta de seus vínculos com o campus da UFFS.

Palavras-chave: Universidade; Universidade Federal da Fronteira Sul; governo Lula; movimentos sociais; Realeza/PR.

Guilherme Dotti Grando

TÍTULO: “*Luta de classes, trabalhadores e frigoríficos em Cascavel-PR (1980-2015)*”

DATA: 03/03/2017

BANCA: Prof. Dr. Antonio de Pádua Bosi (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Sérgio Paulo Morais (UFU), Prof. Dr. Vagner José Moreira (UNIOESTE) e suplente Prof.^a Dr.^a Aparecida Darc de Souza (UNIOESTE).

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo problematizar historicamente a experiência dos trabalhadores dos frigoríficos da Coopavel em Cascavel-PR entre 1980 e 2015. Em específico, discutimos a experiência desses sujeitos históricos frente às transformações e aos conflitos vivenciados por eles nas relações de trabalho. A cooperativa cascavelense manteve um frigorífico de suínos e bovinos, chamado de Frigovel, durante toda a década de 1980 e a maior parte da década seguinte. Na década de 1990, a Coopavel passou a construir um “novo” frigorífico polivalente, que, além de abater e desossar carne de porcos e bois, tinha na industrialização da carne de frangos a sua prioridade. Quando o frigorífico polivalente foi concluído em 1999, o frigorífico “velho” da cooperativa foi desativado. Nesse sentido, entre a década de 1980 e o presente, os operários mobilizados para o trabalho industrial pela Coopavel experimentaram dentro de um processo histórico conflituoso um conjunto de transformações como a construção de uma nova planta produtiva pela cooperativa, a reorganização do trabalho buscando uma maior intensificação da exploração da força de trabalho e um aumento de produtividade, bem como a desestruturação da vila operária e dos espaços de moradia, sociabilidade e lazer.

Palavras-chave: Trabalhadores de frigorífico; exploração do trabalho; identidade de classe.

Hiolly Batista Januário de Souza

TÍTULO: “*O trabalho de mediação da Comissão Pastoral da Terra nos conflitos agrários do Oeste paranaense (1964-1985)*”

DATA: 03/05/2017

BANCA: Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Marcos Gerhardt (UPF), Prof.^a Dr.^a Carla Luciana Souza Silva (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Paulo José Koling (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta dissertação se ocupou em estudar o trabalho mediador realizado pela Comissão Pastoral da Terra nos conflitos agrários na região do oeste paranaense resultantes da construção da Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu e de seu lago e do processo de modernização da agricultura. O recorte cronológico para o referido estudo se inicia em 1964, quando do início dos trabalhos que resultaram no Estatuto da Terra, se estendendo até o ano de 1987, último ano de publicação do Boletim Poeira, informativo da CPT que circulou na região acima referida. No primeiro capítulo foi feita a contextualização histórica da região e do Brasil; na sequência é discutido a Teologia da Libertação, as relações da Igreja com o governo ditatorial de então e as influências no trabalho da Comissão a partir da "opção preferencial pelos pobres"; o terceiro e último capítulo versa exclusivamente sobre as ações da Comissão Pastoral da Terra junto aos trabalhadores rurais, participando de suas lutas. Analisando a constituição de organizações como o Movimento Justiça e Terra (MJT) e o Movimento dos Agricultores Sem Terra do Oeste do Paraná (MASTRO), bem como outras frentes de trabalho da CPT, como a oposição aos projetos de colonização, o deslocamento dos trabalhadores do oeste do Paraná para as regiões centro-oeste e norte, os conflitos entre colonos e indígenas nas novas fronteiras agrícolas.

Palavras-chave: CPT; conflitos agrários; Oeste do Paraná.

Lucas Eduardo Gaspar

TÍTULO: “*A luta dos trabalhadores por moradia em Foz do Iguaçu, Paraná (1970-1990)*”

DATA: 12/05/2017

BANCA: Prof. Dr. Vagner José Moreira (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Sérgio Paulo Moraes (UFU), Prof.^a Dr.^a Aparecida Darc de Souza (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Rinaldo José Varussa (UNIOESTE).

RESUMO:

Olhar para a cidade e perceber a importância das práticas sociais dos trabalhadores é um dos esforços principais deste trabalho. A década de 1970, 1980 e 1990 foram palco de transformações na cidade de Foz do Iguaçu, para além das transformações comumente reproduzidas pela história oficial (construção da Usina de Itaipu, avanço do comércio e turismo) este trabalho propõe a análise deste período sob outra perspectiva. Partindo essencialmente das trajetórias da classe trabalhadora do município foi possível investigar diversas práticas e conflitos no decorrer de três décadas em relação a moradia. Refletindo sobre as diferentes formas de luta por habitação realizadas pelos trabalhadores em Foz do Iguaçu podemos abordar questões mais profundas sobre como estes sujeitos atribuíram sentidos as suas práticas sociais, como suas práticas foram variadas e

também como este tema permite vislumbrar de maneira mais geral a luta dos trabalhadores pela permanência e pela própria cidade. O recorte espacial selecionado foram as duas maiores regiões do município – Região do Porto Meira e Região do São Francisco –, que são áreas em que residem predominantemente trabalhadores e constituem-se como espaços de grades disputas ao decorrer da história de Foz do Iguaçu.

Palavras-chave: Trabalhadores; moradia; cidade.

Janaína Rodrigues dos Santos

TÍTULO: “*Trabalhadores na Vila Eletrosul: discutindo trajetórias e sentidos sobre o viver a cidade (Guaíra, 1980-2015)*”

DATA: 31/03/2017

BANCA: Prof.^a Dr.^a Sheille Soares de Freitas (Orientadora) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Rejane Meireles Amaral Rodrigues (UNIMONTES), Prof. Dr. Davi Felix Schreiner (UNIOESTE) e Prof. Dr. Carlos Meneses de Souza Santos.

RESUMO:

O presente trabalho tem como pretensão discutir quais as práticas e sentidos construídos pelos trabalhadores que residem no bairro Vila Eletrosul, localizado na cidade de Guaíra- PR do início da década de 1980 a 2015. Procuo explorar para além dos “moldes” de como foi construído esse bairro - que advém da formação de uma Vila Operária em uma área escolhida no início de 1980 para alojamento de trabalhadores, vinculados à construção da Usina Ilha Grande, sendo que, posteriormente, com o cancelamento da obra, toda essa região foi, aos poucos, incorporada como bairro do perímetro urbano. Diante disso, interessa ver como os trabalhadores avaliam o bairro nos dias atuais, ou seja, perceber como o Eletrosul se tornou e tem se tornado uma possibilidade de destino dos trabalhadores. O esforço empreendido então é no sentido de dar visibilidade a ação desses sujeitos na produção do seu modo de vida no bairro e, também, como essa produção do bairro se coloca como discussão para o acesso e o direito de pertencimento à cidade. Para essa investigação, as fontes utilizadas foram: fichas de acompanhamento familiar de assistente de saúde do Eletrosul; atas das reuniões da associação do bairro; reportagens do site da câmara dos vereadores; matérias do Jornal Ilha Grande; entrevistas realizadas com trabalhadores, fotografias; dentre outros materiais que permitiram identificar interpretações, conflitos e valores que são “compartilhados e confrontados” com alterações na sua dinâmica na cidade (relacionadas a trabalho, moradia, custo de vida etc.). Ao fazer esse encaminhamento, interessa perceber, a trajetória desses trabalhadores, relacionando-a com a discussão sobre a produção de memórias, direito à cidade, as práticas e significados formulados por eles sobre sua experiência social em Guaíra no decorrer da temporalidade em destaque.

Palavras-chave: Trabalhadores; cidade; Vila Eletrosul.

Pedro Henrique Miranda

TÍTULO: “*De Sara Waters a Josey Aimes: representações sobre a violência contra as mulheres em narrativas fílmicas (final século XX – início século XXI)*”

DATA: 31/03/2017

BANCA: Prof. Dr. Moisés Antiqueira (Orientador) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Tânia Regina Zimmermann (UEMS), Prof. Dr. Danilo Ferreira da Fonseca (UNICENTRO), Prof.^a Dr.^a Carla Cristina Nacke Conradi (UNIOESTE) e suplente Prof.^a Dr.^a Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE).

RESUMO:

O propósito do presente trabalho é analisar o modo como o cinema hollywoodiano constrói representações sobre violência contra as mulheres em suas produções fílmicas no final do século XX e começo do século XXI. Sendo assim, o nosso estudo tem o seu foco na relação entre o cinema e representação, ou seja, buscamos refletir sobre a natureza representacional do cinema. Para tanto, inicialmente, nos pautamos na perspectiva de Roger Chartier ao apontar que a representação é o produto resultante de uma prática. Os longas-metragens escolhidos para análise estão inseridos na configuração estética da Nova Hollywood pós 1975, com suas narrativas que decorrem do final da década de 1980 até meados dos anos 2000. Nessas películas, a violência contra as mulheres acontece em diferentes espaços, tanto no meio privado como no público, sendo perpetrada principalmente por companheiros matrimoniais, estranhos e colegas de trabalho. Os longas-metragens apresentam, ainda, as marcas da violência física, psicológica e sexual no cotidiano dessas mulheres que procuram meios para tentar pôr um fim a essas relações abusivas. Os filmes pertencem a dois estilos cinematográficos de Hollywood: os *Stalker Movies* e os *Courtroom Movies*. Este primeiro estilo é caracterizado por ter como temática a perseguição de vítimas em suas histórias, enquanto, o segundo, são produções que abordam narrativas relacionadas ao sistema judiciário dos Estados Unidos. São quatro as fontes escolhidas para a análise do trabalho, sendo elas: Os Acusados (*The Accused* – 1988), Dormindo com o Inimigo (*Sleeping with the Enemy* – 1991), Nunca Mais (*Enough* – 2002) e Terra Fria (*North Country* – 2005).

Palavras-chave: Violência contra as mulheres; Hollywood; cinema; representação.

Raiane Clair Ramirez dos Santos

TÍTULO: “*‘Mosaico étnico’: uma análise de discursos que constroem classificações para a população do Paraná (1953-2015)*”

DATA: 31/03/2017

BANCA: Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (Orientador) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Beatriz Anselmo Olinto (UNICENTRO), Prof.^a Dr.^a Méri Frotscher Kramer (UNIOESTE) e suplente Prof.^a Dr.^a Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE).

RESUMO:

Neste trabalho problematizamos discursos que visam construir uma identidade para o estado do Paraná como sendo um “mosaico de etnias”, uma “terra de todas as gentes”. A dissertação está dividida em três capítulos, no primeiro analisamos as revistas *Ilustração brasileira*; *Álbum do 1º centenário de emancipação política do Paraná*; *Exposição internacional do café e Feira de Curitiba*; *Boletim da*

câmara de Expansão econômica do Paraná (edição comemorativa do centenário do Paraná), todas publicadas no ano de 1953, em razão dos festejos do I centenário de emancipação política do Paraná; no segundo analisamos os volumes I e III da coletânea *História do Paraná*, publicada em 1969; e no terceiro analisamos entrevistas realizadas em 2015 com integrantes de grupos folclóricos associados à AINTEPAR – Associação Interétnica do Paraná. Estes três suportes – revistas, livros e entrevistas – de diferentes contextos apresentam discursos que classificam o Paraná como um “Brasil Diferente” e sua população como branca, europeia, “pacíficos, ordeiros, hospitaleiros e trabalhadores”. Para a análise de tais discursos, partimos da perspectiva teórica proposta por Stuart Hall, o qual entende que as identidades não são estáticas e nem substâncias fixas, mas produzidas no interior de discursos.

Palavras-chave: Mosaico étnico; identidade; Paraná; discurso; etnia.

Raphael Almeida Dal Pai

TÍTULO: “*Instituto Ludwig Von Mises Brasil: os arautos do anarcocapitalismo*”

DATA: 03/03/2017

BANCA: Prof. Dr. Paulo José Koling (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Marcelo Dias Carcanholo (UFF), Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva (UNIOESTE).

RESUMO:

A presente dissertação tem como objetivo investigar os pressupostos teóricos e as formas de ação partidária do Instituto Ludwig von Mises Brasil (<http://www.mises.org.br/>). Surgido em 2007, no contexto de crise financeira iniciada nos EUA. O Instituto, tendo como referência os intelectuais da chamada Escola Austríaca de Economia, procura apresentar como alternativa ante o crescimento das contradições inerentes ao capital, um projeto de sociedade onde todas as dimensões das relações sociais sejam reguladas apenas pelo livre mercado. Caracterizando este projeto de “anarco”capitalismo, o Instituto Ludwig von Mises Brasil visa formar quadros entre a sociedade civil e somar forças com outros think tanks fora e dentro do Brasil, para a promoção de seu ideal tido como “libertário”. Para a efetivação de seus objetivos, os intelectuais e membros do IMB reivindicam para si a tradição da “história da Escola Austríaca de Economia”, dando ao “anarco”capitalismo um tom de cientificidade e infalibilidade ora ancorados na “sólida” trajetória desta escola, ora apresentando a perspectiva “libertária” e suas soluções para os mais variados problemas do sistema capitalista. Neste sentido, o Instituto Ludwig von Mises Brasil procura apresentar o capitalismo como única alternativa, apregoando que o mesmo nunca foi implementado de forma plena, pura, ideal e completa por conta da subversão de sua natureza, fruto da ação e da existência do Estado, tido como uma empresa monopolista e regulamentadora das relações sociais

Palavras-chave: Anarcocapitalismo; Escola Austríaca de Economia; Estado; história do Brasil recente; Instituto Ludwig von Mises Brasil.

Ronyelisson Cezar Souza Pereira

TÍTULO: “‘Gay-macho’, ‘travesti’ ou ‘bicha pintosa’? A produção discursiva sobre representações homoeróticas no *Jornal Lampião da Esquina* (1978-1981)”

DATA: 22/03/2017

BANCA: Prof.^a Dr.^a Ivonete Pereira (Orientadora) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Rosemeri Moreira (UNICENTRO) e Prof. Dr. Alexandre Soares Ferrari (UNIOESTE)

RESUMO:

Buscamos analisar as representações homoeróticas no *Lampião da Esquina*, entre 1978 e 1981, para compreender como os discursos sobre homossexualismo, no jornal produzido por homossexuais, representavam esses sujeitos durante a formação de grupos homossexuais militantes no Brasil. O objetivo principal deste trabalho é interpretar a construção de sentidos e as práticas discursivas que tensionaram as representações homoeróticas do sexo masculino nas páginas do *Lampião da Esquina*. Além disso, objetivamos algumas pautas secundárias e específicas: historicizar o *Lampião da Esquina*; apresentar as relações de tensão envolvendo o jornal, seus leitores e os grupos homossexuais militantes; e, por fim, analisar as representações homoeróticas que indicavam maior divergência no *Lampião da Esquina* sobre práticas efeminadas. Para isso, partimos de uma simples questão: —Como as práticas discursivas no jornal desconstruíam estereótipos e reconstruíam tipos ideais que incentivavam os homossexuais a assumirem sua sexualidade? Como referencial teórico, adotamos as reflexões de Michel Foucault sobre análise de discurso e de Judith Butler sobre o conceito de performatividade. Metodologicamente, partimos da contextualização histórica e seleção das fontes. Em seguida analisamos, principalmente, as seções Opinião e Cartas na Mesa. Efetuamos uma análise de discurso sobre as seções citadas para compor um arquivo a respeito da representação de homossexuais do sexo masculino, no qual aparecem as representações analisadas. Dessas representações destacamos as que se referiam à efeminação, a travestilidades e a masculinidades, porque nos parecem expressar melhor as relações de poder entre os sujeitos envolvidos na produção discursiva observada no periódico.

Palavras-chave: *Jornal Lampião da Esquina*; homoerotismo; homossexualidade masculinizada; bicha pintosa.

Sabrina Rodrigues Marques

TÍTULO: “*Veja: a construção do capitalismo como única alternativa ao bloco soviético* (1989-1992)”

DATA: 28/03/2016.

BANCA: Prof.^a Dr.^a Carla Luciana Souza da Silva (Orientadora) (UNIOESTE) Prof. Dr. Jorge Christian Fernandez (UFMS), Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE) e Prof. Dr. Alexandre Blankl Batista (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta pesquisa toma como objeto de estudo a revista *Veja* e a cobertura jornalística sobre o colapso do bloco soviético entre os anos de 1989 e 1992. Objetivo desta pesquisa é compreender como *Veja* fez sua cobertura jornalística durante os quatro primeiros anos de crises econômicas e políticas que redundaram no colapso das Democracias Populares e da URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas). Além disso, procuramos entender como foi o posicionamento político

de *Veja* com relação aos processos de restauração do capitalismo dentro dos países do bloco soviético. A metodologia da pesquisa será a leitura crítica de textos e discursos de *Veja*, sobretudo matérias, reportagens e imagens. *Veja* como imprensa e partido atua como face ideológica do capital cumprindo o seu papel na formação de opinião e na disseminação da ideologia neoliberal.

Palavras-chave: *Veja*; imprensa; bloco soviético.